

Atualização da Estratégia Income: onde renda e resiliência se encontram

AUTORES



Dan Ivascyn
Managing Director
Group Chief Investment Officer



Prerna Gupta
Senior Vice President,
Estrategista de Renda Fixa

Dan Ivascyn, CIO do Grupo PIMCO, explica por que resiliência, qualidade e diversificação global são mais importantes do que buscar risco em meio a conflitos geopolíticos, tensões no crédito e ao boom da IA.

- **A incerteza é certa:** responda com resiliência. Com conflitos geopolíticos, tensões no crédito privado e a IA remodelando rapidamente os mercados, a Estratégia Income está adotando uma postura defensiva, preferindo qualidade, liquidez e diversificação global em vez de buscar risco incremental.
- **Os títulos parecem baratos:** deixe que os rendimentos façam o trabalho pesado. Os rendimentos da renda fixa de alta qualidade permanecem próximos das máximas de 20 anos e atrativos em relação tanto ao cash quanto às ações. Rendimentos iniciais elevados representam um importante fator de retorno.
- **As oportunidades são promissoras:** mantenha a diversificação. As oportunidades mais atrativas abrangem hipotecas de agências, crédito securitizado e mercados de títulos públicos em mercados desenvolvidos e emergentes, enquanto a exposição a crédito corporativo está próxima das mínimas históricas, uma vez que os spreads permanecem apertados. Continuamos ágeis para aproveitar oportunidades à medida que os períodos de estresse criam pontos de entrada.

Os mercados estão lidando com o conflito no Oriente Médio, a crescente tensão no crédito privado e um boom de IA com potencial para redefinir o cenário econômico global. Dan Ivascyn, CIO do Grupo PIMCO, conversa com a estrategista Prerna Gupta sobre a importância de enfatizar a resiliência com títulos de alta qualidade.

P: No horizonte secular dos próximos cinco anos, quais forças impulsionarão a economia global e quais são as implicações para os investidores?

R: A incerteza é a única constante, e continua aumentando. A política e a geopolítica determinam cada vez mais os resultados econômicos, em vez do contrário – vemos

isso nas tarifas, no Oriente Médio e nas tensões entre a China e o Ocidente. Com a inflação ainda elevada e o espaço fiscal limitado, bancos centrais e governos têm menos margem para direcionar os mercados, e as economias estão se tornando dessincronizadas. Isso traz mais risco, mas também mais espaço para a gestão ativa agregar valor, com vencedores e perdedores mais claramente definidos no mundo todo.

A tecnologia é outro grande tema que destacamos em nossa [*Perspectiva Secular*](#). Em nosso cenário-base, acreditamos que, no longo prazo, a IA deverá favorecer a produtividade e o crescimento e exercer um efeito desinflacionário ao longo do tempo. O boom da IA está ampliando as diferenças

entre as economias, com países ligados à inovação em IA, como EUA, Coreia e Taiwan, apresentando bom desempenho, enquanto grande parte da Europa continental tem ficado para trás. Essa diferença tem criado oportunidades de valor relativo.

P: Com tantas coisas acontecendo ao mesmo tempo, como a PIMCO espera que o crescimento e a inflação evoluam no curto prazo, e o que poderia desviar esse cenário de sua trajetória?

R: O conflito no Oriente Médio provocou um choque de energia que parece estar se intensificando novamente. Isso significa que a inflação pode permanecer acima da meta por mais tempo, com riscos em ambas as direções. A inflação mais alta no curto prazo volta a colocar um possível aperto monetário de bancos centrais na equação e, com os valuations de ações e crédito elevados, isso pode provocar volatilidade negativa. Dito isso, se o conflito perder força, os preços da energia poderão se normalizar, enquanto a IA pode gerar pressões desinflacionárias.

Com o crescimento, a situação é semelhante. Choques de energia geralmente criam primeiro problemas de inflação. Mas, se não forem resolvidos rapidamente, podem acabar se transformando em problemas de crescimento. O cenário-base da PIMCO pressupõe alguma estabilidade no Oriente Médio, e continuamos positivos em relação ao crescimento nos EUA e em outras economias que se beneficiam de novas tecnologias. Estamos cautelosamente otimistas e realizando testes de estresse para cenários em que a inflação permanece alta e o crescimento desacelera. Essa combinação pode ser difícil para os mercados de crédito, e é por isso que estamos priorizando a resiliência em nossas estratégias de renda.

P: Com a divergência das políticas dos bancos centrais, o que você esperava do Fed para o resto do ano sob a nova presidência?

R: Até o momento, temos uma avaliação positiva de Warsh, presidente do Federal Reserve. Por enquanto, o foco do Fed parece ser colocar a inflação sob controle. Neste momento, esperamos que o Fed mantenha as taxas de juros estáveis até o fim do ano, embora isso dependa muito dos dados. Temos uma leve inclinação para que as taxas terminem o ano abaixo do que o mercado espera. É positivo que hoje existam muitas maneiras de buscar retornos que não dependem de prever o próximo passo do Fed.

P: Em um mercado no qual a resiliência importa mais do que buscar risco, como a equipe está posicionando a Estratégia Income, inclusive em termos de exposição à duration e à curva de juros, para buscar renda atrativa e valorização do capital?

R: Nosso foco continua sendo proporcionar um fluxo de renda estável e competitivo e buscar preservar o capital em diferentes condições de mercado, sem deixar de buscar a valorização do capital. Os rendimentos nos segmentos de maior qualidade do mercado estão próximos dos níveis mais altos em cerca de 20 anos, e não apenas nos EUA. Algumas das oportunidades mais atrativas estão no exterior, em economias com déficits menores e qualidade de crédito mais forte, ou em áreas menos propensas ao superaquecimento por não estarem se beneficiando do mesmo boom da IA. Ao administrar ativamente oportunidades globais, acreditamos que podemos agregar valor ao longo do tempo.

Aumentamos ligeiramente nosso posicionamento em duration, ou exposição a taxas de juros, à medida que as taxas subiram, e nosso posicionamento está mais diversificado. Após anos concentrados em maturidades mais curtas, vimos uma forte liquidação global de títulos de prazo mais longo, por isso deslocamos parte da exposição para maturidades mais longas, com rendimentos que não víamos há décadas. Fora dos EUA, mantemos posições em juros na Austrália e no Reino Unido e preferimos os segmentos de maior qualidade dos mercados emergentes (ME), negociando-os ativamente em busca de retorno adicional e redução da volatilidade.

P: Títulos hipotecários emitidos por agências (MBS) estão entre as alocações de maior qualidade da estratégia. Sua visão mudou neste trimestre?

R: As taxas hipotecárias atingiram recentemente máximas locais, e nossos modelos de valuation de longa data indicam que os valuations das hipotecas parecem justos. Justo é bastante atraente quando os spreads de crédito corporativo estão próximos dos níveis mais apertados já registrados. É importante destacar que as hipotecas de agências contam com garantia do governo dos EUA ou de uma agência americana. Nota de rodapé ¹ – são de alta qualidade, têm um perfil de liquidez favorável e oferecem rendimentos razoavelmente elevados.

¹ Os títulos hipotecários emitidos pela Ginnie Mae (GNMA) contam com a garantia incondicional do governo dos Estados Unidos. Os títulos emitidos pela Freddie Mac (FHLMC) e Fannie Mae (FNMA) contam com garantia da agência para a amortização pontual do principal e dos juros, mas não com uma garantia incondicional do governo dos EUA.

Com a recente volatilidade das taxas de juros, negociamos ativamente essa exposição, mantendo ao mesmo tempo uma alocação relevante. Estamos fazendo alguns ajustes nas hipotecas que mantemos: durante anos, preferimos hipotecas com cupons mais altos, e isso funcionou, mas, com a alta dos rendimentos, otimizamos as posições em toda a estrutura de cupons para aquilo que acreditamos oferecer valor atrativo.

P: No crédito securitizado, o desempenho se tornou mais heterogêneo. Onde estão as oportunidades mais atrativas e como lidamos com a diferença entre tomadores mais fortes e mais fracos?

R: De modo geral, os balanços das famílias americanas estão sólidos, mas, abaixo da superfície, observamos uma divergência crescente. Proprietários de imóveis de renda média e alta estão em situação muito favorável, com níveis recordes de patrimônio imobiliário, enquanto famílias de menor renda enfrentam preços mais altos e crescimento mais lento dos salários. Diante dessa tendência, temos um viés de maior qualidade em nossas posições de crédito securitizado. Esse é um segmento do mercado que se beneficiou da melhora nos critérios de concessão de crédito e da força da parte superior da curva em K.

Dito isso, a narrativa deste ano tem sido a fragilidade nos empréstimos diretos e no crédito corporativo de menor qualidade, com os problemas do crédito privado se espalhando para outras áreas de maior risco. Estamos criando um lastro de estabilidade com exposições resilientes e de alta qualidade em crédito securitizado e, nos próximos trimestres, esperamos realocar gradualmente para outras áreas do crédito corporativo à medida que surgirem oportunidades.

P: Os spreads de crédito corporativo parecem apertados. Onde você ainda vê valor e em que áreas estão sendo mais cautelosos?

R: Nossa exposição a crédito corporativo está próxima do menor nível de todos os tempos para a estratégia, justamente porque os spreads estão muito apertados. Como nosso cenário-base prevê que a economia continuará crescendo em ritmo saudável, estamos buscando alternativas ao crédito corporativo tradicional que ajudem a manter o rendimento e, ao mesmo tempo, ofereçam mitigação de risco caso as condições se deteriore. Já mantemos alternativas de alta qualidade que oferecem valor relativo atrativo, incluindo

hipotecas de agências, produtos securitizados e Treasury Inflation-Protected Securities (TIPS). Nas posições em que mantemos crédito corporativo, preservamos liquidez sempre que possível, usando índices diversificados para negociar exposições mais genéricas e buscando aproveitar o aumento da liquidez desse mercado.

Algo que monitoramos há muitos anos, mas que temos observado com mais frequência nos últimos períodos, é a engenharia financeira, por exemplo, por meio de securitizações. Estamos vendo casos em que ativos ilíquidos são transformados em ativos líquidos, riscos de baixa qualidade são convertidos e recebem um rating de alta qualidade. Essas práticas estão se tornando mais agressivas e merecem monitoramento. Isso justifica uma postura mais defensiva pela primeira vez desde a crise financeira global.

Também vemos três áreas que parecem cada vez mais interessantes. Construímos uma carteira pequena, mas relevante, de alocações oportunísticas em infraestrutura de energia e tecnologia de maior qualidade. Temos o cuidado de não manter uma exposição excessiva, dada a incerteza em torno desses setores, mas as necessidades de financiamento são tão grandes que conseguimos originar algumas operações atrativas.

Outra oportunidade é atuar onde os empréstimos diretos e o crédito privado estão sob pressão, enquanto muitos gestores de crédito privado permanecem à margem à medida que o fluxo de operações aumenta. E, por fim, no crédito de alta qualidade de mercados emergentes, onde o conflito no Oriente Médio gerou volatilidade, permitindo-nos originar operações atrativas e, ao mesmo tempo, manter posições em emissores com ratings mais elevados.

P: Ainda nesse tema de mercados emergentes e câmbio, onde você vê as oportunidades mais interessantes e qual é a visão sobre o dólar americano?

R: Em mercados emergentes, ainda gostamos da classe de ativos como fonte de diversificação, mas preferimos manter a qualidade elevada e focar em emissores maiores, próximos do investment grade, como México, África do Sul e Brasil, por exemplo. Reduzimos a exposição a mercados de fronteira e importadores de energia, pois o cenário recomenda cautela mesmo onde os valuations parecem baratos. O ponto principal

é que a diversificação global deve tornar a Estratégia mais resiliente e pode acrescentar um rendimento atrativo em comparação com a busca de crédito corporativo nos níveis apertados de spreads atuais.

A estratégia tem uma pequena alocação em moedas, e acreditamos que elas continuarão oferecendo oportunidades táticas. O dólar americano se enfraqueceu no início do ano e depois se recuperou quando começou o conflito no Oriente Médio e a perspectiva de taxas de curto prazo mais altas nos EUA ganhou força. Se essa incerteza persistir, é provável que o dólar continue sustentado. Mantemos apenas uma pequena posição underweight, preferindo moedas de maior qualidade e maior rendimento em detrimento das menos atrativas.

P: O mercado de títulos parece bastante diferente do que era há alguns anos. Como os investidores devem avaliar o papel da renda fixa atualmente?

R: A principal diferença é que os títulos estão muito mais baratos hoje do que em 2021. Quer se considerem os rendimentos nominais ou os rendimentos reais – o que sobra depois da inflação – estamos em alguns dos níveis mais atrativos dos últimos anos, tanto em relação ao cash quanto aos valuations das ações.

Minha sugestão é ter paciência e pensar no longo prazo. Em um horizonte de cinco anos, acreditamos que os investidores têm maior probabilidade de obter seu rendimento em renda fixa de alta qualidade. Durante muito tempo, os investidores presumiram que o rendimento inicial era tudo o que poderiam esperar. Nós o vemos como um piso, com alocações globais ativas buscando adicionar retornos suplementares acima desse nível. Sempre haverá ruído em torno de políticas, bancos centrais e geopolítica, mas, ao focarmos na abundância de renda disponível hoje, podemos ter paciência e deixar que o rendimento faça o trabalho pesado.

P: Alguma consideração final para os clientes ao olharmos para o segundo semestre de 2026?

R: Agradeço a confiança que vocês depositam na PIMCO. Estamos mais confiantes do que nunca no valor que a gestão ativa de renda fixa oferece hoje. A Estratégia Income utiliza todo o nosso conjunto de ferramentas como investidores globais ativos para entregar resiliência e diversificação, sempre buscando oferecer renda e retornos sólidos ao longo do tempo para nossos clientes.

Desempenho passado não é garantia nem indicador confiável de resultados futuros.

Uma palavra sobre risco: Investir no **mercado de títulos de renda fixa** está sujeito a riscos, incluindo risco de mercado, de taxa de juros, de emissor, de crédito, de inflação e de liquidez. O valor da maioria dos títulos e estratégias de renda fixa é impactado por mudanças nas taxas de juros. Títulos e estratégias de renda fixa com durations mais longas tendem a ser mais sensíveis e voláteis do que aqueles com durations mais curtas; os preços dos títulos de renda fixa geralmente caem à medida que as taxas de juros sobem, e ambientes de baixas taxas de juros aumentam esse risco. Reduções na capacidade das contrapartes no mercado de títulos podem contribuir para a diminuição da liquidez e para o aumento da volatilidade dos preços. Os investimentos em títulos de renda fixa podem valer mais ou menos do que o custo original quando resgatados.

Títulos de renda fixa vinculados à inflação (ILBs) emitidos por um governo são títulos de renda fixa cujo valor principal é ajustado periodicamente de acordo com a taxa de inflação; os ILBs perdem valor quando as taxas de juros reais sobem. Treasury Inflation-Protected Securities (TIPS) são ILBs emitidos pelo governo dos EUA. Investir em **títulos denominados e/ou domiciliados no exterior** pode envolver riscos elevados devido às flutuações cambiais e aos riscos econômicos e políticos, que podem ser ainda maiores em mercados emergentes. **Títulos hipotecários e lastreados em ativos** podem ser sensíveis a mudanças nas taxas de juros, sujeitos ao risco de pagamento antecipado, e seu valor pode flutuar em resposta à percepção do mercado sobre a solvência do emissor; embora geralmente sejam apoiados por alguma forma de garantia governamental ou privada, não há garantia de que os garantidores privados cumprirão suas obrigações. As referências a títulos hipotecários emitidos por agências e títulos hipotecários privados referem-se a hipotecas emitidas nos Estados Unidos. **Ações** podem sofrer desvalorização em função de condições gerais de mercado, econômicas e setoriais, tanto reais quanto percebidas. **As taxas de câmbio** podem flutuar significativamente em curtos períodos e reduzir os retornos de uma carteira. **Crédito privado** envolve investimentos em títulos não negociados publicamente, sujeitos a risco de iliquidez. Carteiras que investem em crédito privado podem utilizar alavancagem e adotar práticas especulativas de investimento que aumentam o risco de perda. **Derivativos** podem envolver determinados custos e riscos, como os relacionados a liquidez, taxa de juros, mercado, crédito, gestão e o risco de que uma posição não possa ser encerrada no momento mais vantajoso. Investir em derivativos pode resultar em perdas superiores ao valor investido. **Risco de gestão** é o risco de que as técnicas de investimento e análises de risco aplicadas pelo gestor não produzam os resultados desejados, e de que certas políticas ou acontecimentos possam limitar as técnicas de investimento disponíveis ao gestor na condução da estratégia. **A diversificação** não garante proteção contra perdas.

Não é possível garantir que essas estratégias de investimento funcionem em todas as condições de mercado ou sejam adequadas a todos os investidores, de modo que cada investidor deve avaliar sua capacidade de investir a longo prazo, principalmente em períodos de queda no mercado. Os investidores devem consultar seus profissionais financeiros antes de tomarem uma decisão de investimento.

Previsões, estimativas e determinadas informações aqui contidas baseiam-se em pesquisas próprias e não devem ser consideradas como consultoria de investimentos nem como recomendação de qualquer título, estratégia ou produto de investimento específico. Não há garantia de que os resultados serão alcançados.

As referências à liquidez referem-se a condições normais de mercado.

Como usados aqui, os termos **"barato"** e **"caro"** geralmente se referem a um título ou classe de ativos considerada como substancialmente sub ou sobrevalorizada em relação à sua média histórica e às expectativas do gestor de investimento. Não existe uma garantia de resultados futuros nem de que o valuation de um título assegurará lucros ou protegerá contra perdas. A **qualidade de crédito** de um instrumento específico ou grupo de instrumentos não garante a estabilidade nem a segurança da carteira como um todo. Os ratings de qualidade de cada emissão/emissor são apresentados para indicar sua qualidade de crédito e, de forma geral, variam de AAA, Aaa ou AAA (mais elevados) até D, C ou D (mais baixos) na S&P, Moody's e Fitch, respectivamente. **Duration** é a medida da sensibilidade do preço de um título de renda fixa a mudanças nas taxas de juros, expressa em anos. Uma **economia em "forma de K"** descreve uma recuperação econômica em que diferentes grupos ou setores experimentam resultados muito distintos.

Este material contém as opiniões atuais do gestor, que estão sujeitas a alterações sem aviso prévio. Este material foi distribuído exclusivamente para fins informativos e não deve ser considerado consultoria de investimento nem recomendação de qualquer título, estratégia ou produto de investimento específico. As informações aqui contidas foram obtidas junto a fontes consideradas confiáveis, mas não podem ser garantidas.

A PIMCO, de forma geral, presta serviços a instituições qualificadas, intermediários financeiros e investidores institucionais. Investidores individuais devem contatar seus próprios profissionais financeiros para determinar as opções de investimento mais adequadas à sua situação financeira. Esta comunicação não constitui uma oferta a qualquer pessoa em qualquer jurisdição onde seja ilegal ou não autorizada. | **A Pacific Investment Management Company LLC**, localizada em 650 Newport Center Drive, Newport Beach, CA 92660, é regulamentada pela Comissão de Valores Mobiliários dos Estados Unidos (SEC). | **A PIMCO Europe Ltd (número da empresa 2604517, 11 Baker Street, Londres W1U 3AH, Reino Unido)** é autorizada e regulamentada pela Autoridade de Conduta Financeira (FCA) (12 Endeavour Square, Londres E20 1JN) no Reino Unido. Os serviços prestados pela PIMCO Europe Ltd não estão disponíveis para investidores de varejo, que não devem se basear nesta comunicação, mas sim contatar seus consultores financeiros. Como os serviços e produtos da PIMCO Europe Ltd são fornecidos exclusivamente a clientes profissionais, a adequação dos mesmos é sempre verificada. **A PIMCO Europe GmbH (número de registro 192083, Seidlstr. 24-24a, 80335 Munique, Alemanha)** é autorizada e regulamentada pela Autoridade Federal de Supervisão Financeira da Alemanha (BaFin) (Marie-Curie-Str. 24-28, 60439 Frankfurt am Main) na Alemanha, de acordo com o Artigo 15 da Lei Alemã de Instituições de Valores Mobiliários (WpIG). **PIMCO Europe GmbH - Filial Italiana (Nº da Empresa 10005170963, Via Turati nn. 25/27 (esquina com a Via Cavallieri n. 4) 20121 Milão, Itália), PIMCO Europe GmbH - Filial Irlandesa (Nº da Empresa 909462, 57B Harcourt Street Dublin D02 F721, Irlanda), PIMCO Europe GmbH - Filial do Reino Unido (Nº da Empresa FC037712, 11 Baker Street, Londres W1U 3AH, Reino Unido), PIMCO Europe GmbH - Filial Espanhola (NIF W2765338E, Paseo de la Castellana 43, Oficina 05-111, 28046 Madrid, Espanha), PIMCO Europe GmbH - Filial Francesa (Nº da Empresa 918745621 RCS Paris, 50-52 Boulevard Haussmann, 75009 Paris, França) e PIMCO Europe GmbH (Filial DIFC) (Company No. 9613, Index Tower Floor 10, unit 1001 Dubai International Financial Centre, Dubai, United Arab Emirates)** são adicionalmente supervisionadas por: (1) **Sucursal Italiana: a Commissione Nazionale per le Società e la Borsa (CONSOB)** (Giovanni Battista Martini, 3 - 00198 Roma) de acordo com o Artigo 27 da Lei Consolidada Financeira Italiana; (2) **Sucursal Irlandesa: o Banco Central da Irlanda** (New Wapping Street, North Wall Quay, Dublin 1 D01 F7X3) de acordo com o Regulamento 43 do Regulamento da União Europeia (Mercados de Instrumentos Financeiros) de 2017, conforme alterado; (3) **Sucursal do Reino Unido: a Autoridade de Conduta Financeira (FCA)** (12 Endeavour Square, Londres E20 1JN); (4) **Filial espanhola: a Comissão Nacional do Mercado de Valores (CNMV)** (Edison, 4, 28006 Madrid) em conformidade com as obrigações estipuladas nos artigos 168 e 203 a 224, bem como com as obrigações contidas no Título V, Seção I da Lei do Mercado de Valores Mobiliários (LSM) e nos artigos 111, 114 e 117 do Real Decreto 217/2008, respectivamente, (5) **Filial francesa: ACPR/Banque de France** (4 Place de Budapest, CS 92459, 75436 Paris Cedex 09) em conformidade com o Art. 35 da Diretiva 2014/65/UE sobre mercados de instrumentos financeiros e sob a supervisão da ACPR e da AMF e (6) **Filial do DIFC: Regulamentada pela Autoridade de Serviços Financeiros de Dubai ("DFSA")** (Nível 13, Ala Oeste, The Gate, DIFC) em conformidade com o Art. 48 da Lei Regulamentadora de 2004. Os serviços prestados pela PIMCO Europe GmbH estão disponíveis apenas para clientes profissionais, conforme definido no Artigo 67, parágrafo 2, da Lei Alemã de Negociação de Valores Mobiliários (WpHG). Não estão disponíveis para investidores individuais, que não devem confiar nesta comunicação. De acordo com o Artigo 56 do Regulamento (UE) 565/2017, uma empresa de investimento tem o direito de presumir que os clientes profissionais possuem o conhecimento e a experiência necessários para compreender os riscos associados aos serviços ou transações de investimento relevantes. Como os serviços e produtos da PIMCO Europe GmbH são fornecidos exclusivamente a clientes profissionais, a adequação dos mesmos é sempre assegurada. | **PIMCO (Schweiz) GmbH (registrada na Suíça, sob o número CH-020.4.038.582-2, Brandschenkestrasse 41, Zurique 8002, Suíça)**. De acordo com a Lei Suíça de Fundos de Investimento Coletivo de 23 de junho de 2006 ("CISA"), uma empresa de investimento tem o direito de presumir que os clientes profissionais possuem o conhecimento e a experiência necessários para compreender os riscos associados aos serviços ou transações de investimento em questão. Como os serviços e produtos da PIMCO (Schweiz) GmbH são fornecidos exclusivamente a clientes profissionais, a adequação dos mesmos é sempre verificada. Os serviços prestados pela PIMCO (Schweiz) GmbH não estão disponíveis para investidores de varejo, que não devem se basear nesta comunicação, mas sim contatar seu consultor financeiro. | **A PIMCO Asia Pte Ltd** (8 Marina View, #30-01, Asia Square Tower 1, Singapura 018960, Registro nº 199804652K) é regulamentada pela Autoridade Monetária de Singapura como detentora de uma licença de serviços de mercado de capitais e consultoria financeira isenta. Os serviços de gestão de ativos e produtos de investimento não estão disponíveis para pessoas para as quais a prestação de tais serviços e produtos não seja autorizada. | **A PIMCO Asia Limited** (Suite 2201, 22º andar, Two International Finance Centre, nº 8 Finance Street, Central, Hong Kong) é licenciada pela Comissão de Valores Mobiliários e Futuros para as atividades regulamentadas dos Tipos 1, 4 e 9, de acordo com a Lei de Valores Mobiliários e Futuros. A PIMCO Asia Limited está registrada como gestora de investimentos discricionária transfronteiriça junto à Comissão de Supervisão Financeira da Coreia (Registro nº 08-02-307). Os serviços de gestão de ativos e os produtos de investimento não estão disponíveis para pessoas em locais onde a prestação desses serviços e produtos seja não autorizada. **Este anúncio ou publicação não foi analisado pela Autoridade Monetária de Singapura" até a última página. Este material é emitido em Hong Kong pela PIMCO Asia Limited e não foi analisado pela Comissão de Valores Mobiliários e Futuros.** | **PIMCO Investment Management (Shanghai) Limited**. Endereço do escritório: Suite 7204, Shanghai Tower, 479 Lujiazui Ring Road, Pudong, Shanghai 200120, China (Código de crédito social unificado: 91310115MA1K41MU72) está registrada na Associação de Gestão de Ativos da China como Gestora de Fundos Privados (Registro nº P1071502, Tipo: Outro). | **PIMCO Australia Pty Ltd** ABN 54 084 280 508, AFSL 246862. Esta publicação foi preparada sem levar em consideração os objetivos, a situação financeira ou as necessidades dos investidores. Antes de tomar uma decisão de investimento, os investidores devem obter aconselhamento profissional e considerar se as informações aqui contidas são adequadas, levando em conta seus objetivos, situação financeira e necessidades. Na medida em que envolva A Pacific Investment Management Co LLC (PIMCO LLC) presta serviços financeiros a clientes institucionais e está isenta da exigência de possuir uma licença australiana de serviços financeiros para os serviços financeiros prestados a clientes institucionais na Austrália. A PIMCO LLC é regulamentada pela Securities and Exchange Commission (SEC) sob as leis dos EUA, que diferem das leis australianas. | **A PIMCO Japan Ltd.** possui o número de registro de empresa de instrumentos financeiros nº 382, registrado junto ao Kanto Local Finance Bureau (empresa de instrumentos financeiros). A PIMCO Japan Ltd. é membro da Japan Investment Advisers Association, da The Investment Trusts Association, Japan e da Type II Financial Instruments Firms Association. Todos os investimentos envolvem risco. Não há garantia de que o valor principal do investimento será preservado ou de que um determinado retorno será obtido; o investimento pode sofrer perdas. Todos os lucros e prejuízos são de responsabilidade do investidor. Os valores, os valores máximos e as metodologias de cálculo de cada tipo de taxa e despesa, bem como seus valores totais, variam dependendo da estratégia de investimento, do desempenho do investimento, do período de gestão e do saldo de ativos, portanto, tais taxas e despesas não podem ser especificadas neste documento. | **PIMCO Taiwan Limited** é uma empresa operada e administrada de forma independente. O número de referência da licença comercial da empresa, aprovada pela autoridade competente, é (112) Jin Guan Tou Gu Xin Zi No. 015. O endereço registrado da empresa é 40F., No.68, Sec. 5, Zhongxiao East Rd., Xinyi District, Taipei City 110, Taiwan (ROC), e o número de telefone é +886 2 8729-5500. | Os serviços e produtos da **PIMCO Canada Corp.** (199 Bay Street, Suite 2050, Commerce Court Station, PO Box 363, Toronto, ON, M5L 1G2) podem estar disponíveis apenas em determinadas províncias ou territórios do Canadá e somente por meio de revendedores autorizados para esse fim. | **Nota aos leitores na Colômbia:** Este documento é fornecido pelo escritório de representação da Pacific Investment Management Company LLC, localizado em Carrera 7 No. 71-52 TB Piso 9, Bogotá DC (Promoção e oferta de negócios e serviços do mercado de valores por parte da Pacific Investment Management Company LLC, representada na Colômbia.) | **Nota aos leitores no Brasil:** PIMCO Latin America Administradora de Carteiras Ltda. Av. Brg. Faria Lima, 3477 Itaim Bibi, São Paulo - SP 04538-132 Brasil. | **Nota aos leitores na Argentina:** Este documento pode ser fornecido pelo escritório de representação da PIMCO Global Advisors LLC, Avenida Corrientes, 299, Buenos Aires, Argentina. | Nenhuma parte desta publicação pode ser reproduzida de qualquer forma ou mencionada em qualquer outra publicação sem autorização expressa por escrito. PIMCO é uma marca registrada da Allianz Asset Management of America LLC nos Estados Unidos e em todo o mundo. © 2026, PIMCO.